

392 *Estados em união pelo consenso*

"A contribuição de Tancredo Neves foi de uma importância que ainda não conseguimos avaliar", disse ontem o governador Leonel Brizola, do Rio de Janeiro, ao fazer considerações sobre a morte do presidente. Brizola, que veio a Brasília com outros governadores para os funerais de Tancredo Neves observou que o papel político do presidente eleito irá "fecundar o futuro do nosso País".

Entre os governadores presentes em Brasília a comoção era muito grande e alguns não conseguiram conter as lágrimas pela morte do presidente Tancredo Neves. O governador Gonzaga Motta, do Ceará, disse que "este é o melhor momento para darmos as mãos e, respeitosamente, prestarmos uma homenagem ao grande presidente desaparecido". Iris Rezende, de Goiás, conclamou a todos a inspirarem-se em Tancredo Neves "que nos dias mais difíceis desta República conseguiu reunir em torno de si todos os segmentos sociais e definir um projeto de redemocratização para o povo e para o País". Wilson Braga, da Paraíba, observou que a morte de Tancredo Neves provoca um vazio que conclama todas as forças vivas da Nação para que possamos superá-lo sem frustrarmos os grandes objetivos que consubstanciam as aspirações nacionais de quem ele foi intérprete (Página 6)